



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

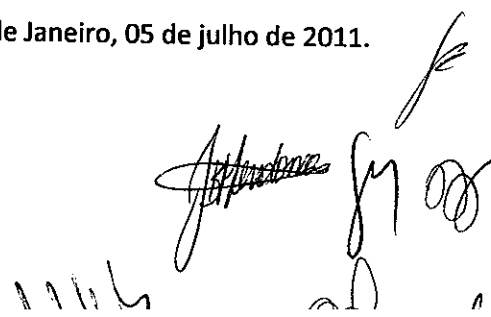
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES

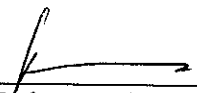
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO RIO DE JANEIRO

Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, no Auditório B6, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, o Presidente da CONAES, **Senhor Sérgio Franco**, iniciou a terceira Audiência Pública da CONAES, apresentando as autoridades presentes: **Senhor Robert Verhine**, membro da CONAES de notório saber; **Senhor Guilherme Marback**, membro da CONAES de notório saber; **Senhor Reginaldo Meloni**, membro da CONAES, representante dos docentes, das Instituições de Educação Superior; **Senhora Cláudia Griboski**, Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP; **Senhora Suzana Funghetto**, Coordenadora de Avaliação da Educação Superior do INEP; **Senhor Adalberto Grassi**, representantes da CAPES; além do **Senhor Paulo Guimarães**, da CTAA e a **Senhora Juliana Bueno Mendonça Ribeiro Frois**, Secretária Executiva da CONAES. O Senhor Sérgio Franco iniciou a audiência pública com apresentação de alguns pontos importantes acerca do SINAES. Explicou que a avaliação surgiu como ação governamental na Constituição de 1988. Esclareceu que, no Brasil, o processo regulatório ainda está muito atrelado à avaliação. Ressaltou que a cultura de avaliação está sendo gerada e que as instituições precisam ser avaliadas, a fim de se verificar a qualidade, e não apenas questões regulatórias. Destacou a participação do INEP nessa discussão. Pontuou que há uma necessidade de indicadores objetivos para se avaliar. Relatou que foram meses de trabalho, analisando-se os indicadores, para que esses tivessem capacidade discriminatória, abertura para diferença institucional, de área e de modalidade. Ressaltou que uma questão fundamental é mostrar onde estão as instituições, ainda que essas apresentem perfis diferenciados. Pontuou, também, que há a questão da tentativa de unificação dos instrumentos. Esclareceu que a avaliação de cursos continua sendo por meio de três dimensões que englobam: o PPC; os objetivos do curso; o núcleo docente estruturante; o coordenador do curso; a titulação; o regime de trabalho; a experiência profissional e no magistério; o espaço para a coordenação; o acesso dos alunos a equipamentos de informática; a biblioteca; os laboratórios, dentre outros quesitos importantes. Destacou a questão da biblioteca virtual. Esclareceu que há a compreensão de que essa não substitui a biblioteca física. Pontuou que um desafio na construção dos instrumentos é o rigor técnico. Além disso, esclareceu que, a partir de agora, os instrumentos passarão a ser ajustados por indicadores e não mais, o instrumento como um todo. Ressaltou que se tornou clara a definição do referencial mínimo de qualidade como sendo o conceito 3, bem como a de que o conceito 5 reflete o padrão de excelência. Esclareceu que o NSA é uma opção do avaliador e não do sistema. Por fim, destacou dois pontos significativos para as audiências públicas: fidelidade aos conceitos e sintonia social. Destacou que o espírito das audiências é ouvir, acolher os pronunciamentos, para que se possa analisar e reavaliar, constantemente, os instrumentos do

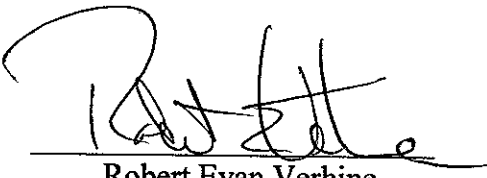
SINAES. Após a apresentação inicial, o Senhor Sérgio Franco explicou como seria a dinâmica da audiência pública. Relatou que esse seria o espaço para se ouvir pronunciamentos, sem contudo, gerar debates. Reforçou que todas as contribuições seriam estudadas e analisadas nas Reuniões Ordinárias da CONAES. Explicou que cada instituição, ou entidade, teria aproximadamente 5 minutos para se manifestar no púlpito. Após os esclarecimentos, o Senhor Sérgio Franco chamou a primeira relatora, a **Senhora Cláudia Mônica dos Santos**, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social _ ABEPSS. Logo após, anunciou o **Senhor Marcos Eduardo Casa**, do Programa de Avaliação das Instituições de Ensino Superior Comunitárias Gaúchas _ PAIUNG. A terceira entidade a realizar pronunciamento foi o Fórum de Dirigentes de Ensino _ FDE/CONIF, por meio da **Senhora Mônica Romitelli de Queiroz**. Depois, teve a palavra o **Senhor Jorge de Jesus Bernado**, da Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades Isoladas e Integradas _ ABRAFI. A quinta pessoa a realizar manifestação foi o **Senhor João Vianney Valle dos Santos**, juntamente com o Senhor Carlos Roberto Juliano Longo, da Associação Brasileira de Educação a Distância _ ABED. Logo após, teve a palavra o **Senhor Marcelo Ferreira Lourenço**, da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias _ ABRUC. O sétimo pronunciamento foi do **Senhor Jolmar Luis Hawerth**, da Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo. A oitava manifestação foi da **Senhora Maysa de Lacerda Freire**, da Faculdade Bithencourt da Silva _ FABES. Depois, pronunciou-se o **Senhor José Adelmo Menezes de Oliveira**, do Instituto Federal de Sergipe. A décima manifestação coube ao **Senhor Alexandre Shremetieff Júnior**, da Universidade Católica de Petrópolis. A décima primeira foi realizada pela **Senhora Marion Creutzberg**, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Logo depois, teve a palavra a **Senhora Márcia Valéria Brito**, da UNIRIO. Depois, teve a palavra a **Senhora Daniela Vargas**, da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro. Por fim, manifestou-se a **Senhora Marlene Salgado**, da UNIVERSO. Para encerrar a audiência pública a Senhora Claudia Griboski agradeceu a presença dos servidores do INEP e pontuou que ocorreram melhorias na avaliação. Uma delas diz respeito a não se ter mais avaliações sem conceitos. Outra seria a reformulação da capacitação dos avaliadores, com a inclusão de tópicos elaborados pela nova Secretaria do MEC: Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior _ SERES. Além disso, ressaltou que algumas mudanças foram feitas na seleção, capacitação e atuação do avaliador. Pontuou que o avaliador deve ter experiência no curso que avalia. Por fim, o Senhor Sérgio Franco destacou que é importante usar a mesma régua na avaliação de todas as Instituições de Ensino Superior, pois assim, se tem medidas comparáveis. Explicou que não há apenas um *ranking* possível de se fazer, pois há vários índices. Ressaltou que é importante existir essa diversidade de índices e que o aperfeiçoamento desses ocorre aos poucos. E não havendo nada mais na proposta de pauta que pudesse ser desenvolvido na reunião, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu, Juliana Bueno Mendonça Ribeiro Frois, para tudo constar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes, depois de lida e aprovada.

Rio de Janeiro, 05 de julho de 2011.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page. There are several distinct signatures, including one that appears to be 'Juliana Bueno Mendonça Ribeiro Frois' and others that are less legible. The signatures are written in black ink.



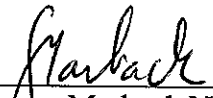
Sérgio Roberto Kieling Franco
(Presidente)



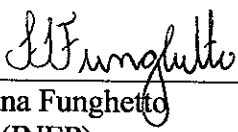
Robert Evan Verhine
(Notório Saber)



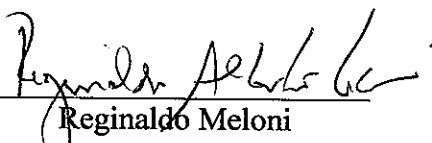
Cláudia Maffini Griboski
(INEP)



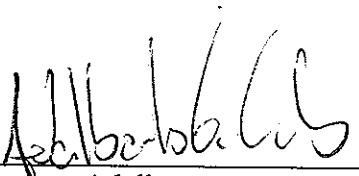
Guilherme Marback Neto
(Notório Saber)



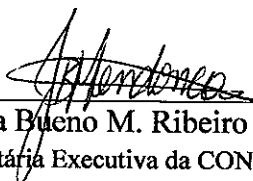
Suzana Funghetto
(INEP)



Reginaldo Meloni
(Representante dos Docentes das IES)



Adalberto Grassi
(CAPES)



Juliana Bueno M. Ribeiro Frois
(Secretária Executiva da CONAES)